



Impacto da Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva no equilíbrio e função motora de membros inferiores em indivíduos pós-AVC: uma revisão de literatura

Maria Letícia Cabral Silva; Yúri Cristian de Lima; Fábio Gabriel Medeiros Cirne; Bianca Naiara de Lima Santos; Ben William Rodrigues-Honor; Rhayssa Muniz de Albuquerque; Rebeca Gomes Dias da Costa.

1- Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e marialeticiacabralsilva@gmail.com; 2- Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e yurilima.dz@gmail.com; 3- Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e fabio.cirne@ufpe.br; 4- Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e luizhenrique070707@gmail.com; 5- Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e benrodrigues30@gmail.com; 6- Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bianca.bnls@ufpe.br; 7- Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco e rhayssam.albuquerque@gmail.com; 8- Pós-Graduação em Neurociências, Universidade Federal de Pernambuco e rebecagdiascosta@gmail.com.

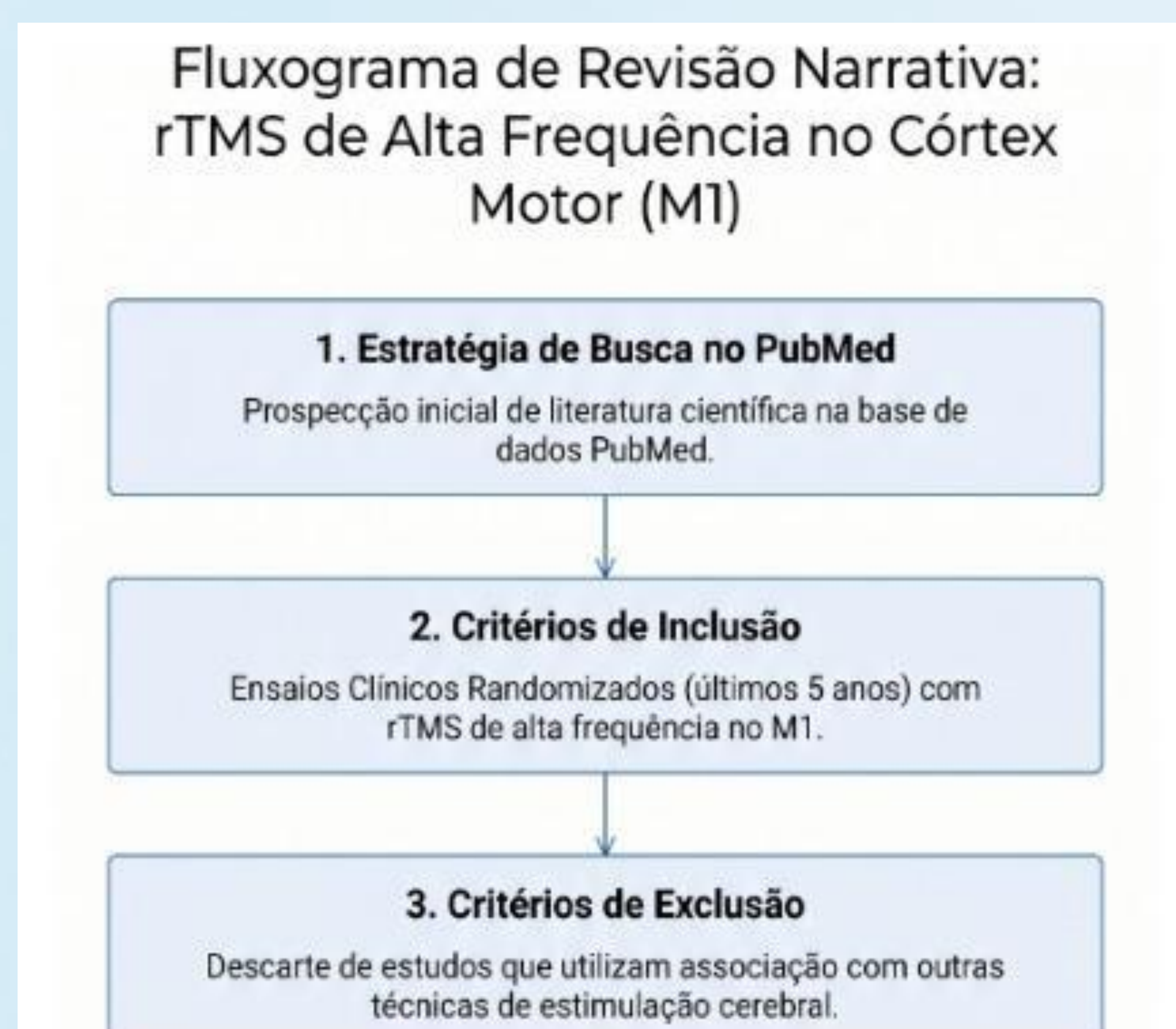
INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral se caracteriza como uma condição que tem impacto direto na incapacidade de membros inferiores e em outros tipos de complicações que têm impacto direto nas atividades de vida diárias e no aumento do risco de quedas e morte. A estimulação magnética transcraniana repetitiva (rTMS) é um tipo de estimulação não invasiva que tem sido estudada no pós-AVC e vem mostrando potencial para o aumento da excitabilidade cortical de hemisfério cerebral lesionado, potencializando a recuperação de membros inferiores.

Objetivo: Sintetizar as evidências científicas atuais a respeito do impacto da rTMS na função motora de membros inferiores e equilíbrio pós-AVC.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão de literatura e a busca se deu por meio de um pesquisador independente na base de dados PubMed Na busca foi utilizada a combinação dos seguintes descritores: ("Transcranial Magnetic Stimulation" OR "rTMS" OR "TMS") referente à intervenção, ("Stroke" OR "Cerebrovascular Accident") à população, ("Gait" OR "Walking" OR "Lower Extremity") ao desfecho.



RESULTADOS

Na busca inicial foram encontrados 21 artigos, desses 3 estudos foram incluídos nesta revisão após análise:

Autor (ano)	Tipo de estudo	Principais resultados
Huang et. al (2025)	Ensaio clínico randomizado	Melhora da função motora do membro inferior e aumento do potencial de longa duração no córtex motor.
Lai et. al (2025)	Ensaio clínico randomizado	Melhora do equilíbrio e da função dos membros inferiores após duas semanas de intervenção.
Zhang et. al (2025)	Ensaio clínico randomizado	Melhora na Escala de Equilíbrio de Berg, no comprimento de passo e na estabilidade após quatro semanas.

CONCLUSÃO

A rTMS se mostra como uma estratégia de neuromodulação não invasiva promissora para a reabilitação de indivíduos pós-AVC, com potencial para favorecer a recuperação da função motora dos membros inferiores e do equilíbrio.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

